

Operações de Mercado Aberto

Nota para a Imprensa

28.07.2025

I. Operações de mercado aberto e de *swap* cambial

Em junho, o Banco Central tomou recursos por meio de leilões de venda de títulos com compromisso de recompra de longo prazo. Nas operações pós-fixadas de três meses liquidadas no mês, foram vendidas LTN, NTN-B, LFT e NTN-F, nos percentuais de 56,3%, 36,6%, 3,6% e 3,5%, respectivamente. O volume financeiro dessas vendas atingiu R\$68,9 bilhões, enquanto as recompras decorrentes de operações anteriores foram de R\$72,8 bilhões, o que resultou em um impacto expansionista de R\$3,8 bilhões. Com isso, o saldo das operações de longo prazo, atualizado pelas taxas contratadas, caiu de R\$195,6 bilhões em 30/5 para R\$193,9 bilhões em 30/6, ao passo que o prazo médio a decorrer subiu de 31 para 34 dias úteis.

Na administração da liquidez bancária de curto prazo, o Banco Central tomou recursos no *overnight* em todos os dias úteis do mês. O volume financeiro médio dessas intervenções tomadoras alcançou R\$928,2 bilhões, e a taxa máxima aceita foi de 14,65% a.a. até 18/6 e de 14,90% a.a. a partir de 20/6, quando houve o aumento da meta para a taxa Selic em 25 p.b.

No mês, não aconteceram operações de nivelamento. Quanto aos depósitos voluntários, o volume financeiro mensal somou R\$3,5 trilhões, à taxa entre 14,65% a.a. e 14,90% a.a.

Desde 2 de junho de 2025, as informações sobre contratos de *swap* cambial estão disponíveis nas páginas [Busca de normas](#) e [Cronograma de vencimentos de swap cambial](#).

II. Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em junho, o volume de operações definitivas entre instituições de mercado com títulos públicos federais custodiados no Selic aumentou 10,9% em relação ao mês anterior, totalizando R\$118,2 bilhões e 7.191 operações por dia, em média.

No segmento de títulos de rentabilidade prefixada, LTN e NTN-F, o giro diário médio elevou-se 4,0% em relação ao mês anterior, somando R\$30,9 bilhões, ou 26,2% do total do mercado. Da mesma forma, no segmento de títulos atualizados por índice de preços, os negócios cresceram 8,0% em relação a maio, tendo sido responsáveis por um volume financeiro diário médio de R\$51,1 bilhões, equivalente a 43,2% do mercado secundário. Quanto aos títulos de rentabilidade atrelada à taxa Selic, o giro diário médio subiu 22,6%, para R\$36,2 bilhões, o que representou 30,6% do volume total de operações definitivas.

O título mais negociado em volume financeiro no mercado secundário foi a NTN-B de vencimento em 15/8/2030, com a média de R\$14,5 bilhões por dia, o que significou 12,3% de todo o mercado. A seguir, figuraram a LTN de vencimento em 1º/1/2029, com a média de R\$ 9,6 bilhões por dia, e a NTN-B de vencimento em 15/8/2026, com a média de R\$ 8,6 bilhões por dia. O título que registrou a maior quantidade de transações em todo o mercado secundário foi a NTN-B de vencimento em 15/8/2030, com a média de 686 operações por dia.

O volume financeiro diário médio das operações contratadas a termo aumentou 16,7%, alcançando R\$83,8 bilhões em junho. Os negócios no segmento de títulos de rentabilidade prefixada subiram 6,6%, com o volume atingindo R\$22,2 bilhões. O giro no segmento de títulos atualizados por índice de preços elevou-se 10,8% em relação ao mês anterior, alcançando R\$40,9 bilhões. A NTN-B de vencimento em 15/8/2030 foi o título mais negociado a termo, com o volume financeiro de R\$11,8 bilhões e participação de 14,1% do total desse mercado.

As operações compromissadas, excluídas as realizadas com o Banco Central, alcançaram médias diárias de R\$2,0 trilhões e de 10.056 operações. As operações intradia apresentaram médias diárias de R\$450,0 milhões e de 1 operação.

As operações *overnight* corresponderam a 99,5% do total das operações compromissadas, com médias diárias de R\$2,0 trilhões e de 9.840 operações. As operações de prazo superior a um dia e com livre movimentação do título objeto registraram médias diárias de R\$6,6 bilhões e de 179 operações. No caso daquelas em que não é facultada a livre movimentação do título, essas médias foram de R\$2,6 bilhões e de 36 operações.

O volume diário médio das operações definitivas com corretagem aumentou 20,9% em relação ao mês anterior, para R\$10,7 bilhões. Sua participação no total de operações definitivas passou de 8,3% para 9,1%. Em junho, o menor volume de negociação foi de R\$6,3 bilhões no dia 12, e o maior, de R\$20,0 bilhões no dia 26.

Considerando-se apenas os títulos de rentabilidade prefixada, o volume financeiro diário das operações definitivas com corretagem subiu de R\$2,2 bilhões em maio para R\$2,6 bilhões em junho. A quantidade de operações passou de 40 para 32 por dia, em média. E a participação dessa modalidade de negócio sobre o total das operações definitivas com títulos de remuneração prefixada elevou-se de 7,4% para 8,4%.

Para os títulos atrelados a índice de preços, o volume de operações definitivas com corretagem foi de R\$1,9 bilhão, equivalendo a 3,7% do mercado de NTN-B e NTN-C.

A NTN-B de vencimento em 15/8/2030, que registrou em junho uma média diária de R\$975,4 milhões em negócios com corretagem, ou 6,7% do total das suas operações definitivas, foi o título mais transacionado nessa modalidade.

O volume financeiro das operações compromissadas com corretagem atingiu a média diária de R\$39,7 bilhões.